

275.

RECEBIDO	
006667	04 JUL. 01
RESP.	/ /

23/6/2004

Entregue
na recepção
da Secretaria.
14.30 h

Ao Serviço de Estudos e Difusão
Santuário de Nossa Senhora de Fátima

Aproveitando a vinda a Portugal sou a dar a resposta possível ao que nos foi solicitado a respeito do SANTUÁRIO DE N^ª S^ª RAINHA DA PAZ E DO MUNDO, Ceta, Angola.

1. Tem realmente o nome de Santuário e foi concebido pelo zelo missionário e pela grande devoção à Virgem Maria de um sacerdote de Braga, P. António de Oliveira Freire, que pelos anos 60 trabalhava na Zona do Colonato Europeu da Ceta. A construção de uma Igreja em honra de N^ª S^ª Rainha da Paz foi como que o cumprimento de um voto a favor da paz naquela terra que a partir de 1961 se viu mergulhada na guerra. Esta, apesar de noutros pontos de Angola ter tomado aspectos de crueldade extrema, na Zona do Colonato não chegou a manifestar-se.
2. A construção não chegou a ser completamente acabada, em particular quanto ao pavimento cujo material, o marmorite, ainda está amontoado num canto ao fundo da Igreja.
3. Todavia em 16/5/66 foi erecta como Paróquia, juntamente com a da cidade de Waku Kungo, N^ª S^ª da Assunção, confiada ao p. Freire. Funcionou autonomamente até à altura da Independência, 1975, para a população tanto angolana como europeia que trabalhava nas chamadas Fazendas Médias. A partir desta data, com a partida maciça da população europeia, inclusivamente do pároco, deixou de funcionar, sendo os livros e outros materiais sabotados. Actualmente está anexada à Paróquia da cidade de Waku Kungo (ex-Santa Comba) e a Igreja é utilizada como lugar de culto dominical e para outras celebrações.
4. Em 11 de Março de 1998 sucedeu um facto estranho, ou não tanto, porque no tempo das chuvas há violentas descargas eléctricas acompanhadas de fortes ventanias que causam grandes prejuízos. Assim uma faísca terá descolado de um alto pedestal onde estava colocada uma imagem de N^ª S^ª de uns 2 m de mármore e depois a ventania terá empurrado a imagem que veio a cair praticamente direita. Caindo no cimento de entrada a base da estátua ficou um pouco partida e então ao cair para o lado as mãos da estátua partiram-se. Com grande dificuldade a imagem foi levada para dentro da Igreja onde aguarda oportunidade para ser de novo colocada no seu lugar, o que não parece ser tão cedo.

Pfe. Fil Manuel da C. Filiz

(1) na fotografia, lado esquerdo